



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

ATIVIDADE DIÁRIA DE TETRAGONISCA ANGUSTULA (APIDAE, MELIPONINI) NO ESPAÇO ESCOLAR DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO UNIVALI – CAU, TIJUCAS SC.

Luciane da Rocha, Laura de Melo Weber
Zoologia - Zoologia Aplicada

As abelhas nativas sem ferrão são importantes polinizadores em ambientes naturais e agrícolas, contribuindo para a manutenção dos ecossistemas. No cenário contemporâneo, a ação do homem sobre o meio ambiente tem acarretado a destruição de habitats e a fragmentação dos sistemas naturais, além disso, o desconhecimento sobre a biologia das abelhas e sua importância para a sociedade também contribuem para o desaparecimento de muitas espécies nativas. Nesse viés, é possível concluir que a presença de abelhas nativas no ambiente escolar se torna uma oportunidade única para que exista a conscientização sobre a importância desses polinizadores no cotidiano. O presente estudo tem como objetivo registrar a atividade diária de forrageamento de abelhas conhecidas comumente por jataí (*Tetragonisca angustula*) oriundas de uma caixa de criação (colmeia 1) e de uma colônia localizada em uma goiabeira (colmeia 2) nas dependências do Colégio de Aplicação Univali, Tijucas, SC. Torna-se importante destacar que esse projeto está vinculado ao trabalho intitulado “Criação de abelhas nativas (Apidae, Meliponini) no espaço escolar como ferramenta para a conscientização ecológica da manutenção dos ecossistemas”, desenvolvido em 2021 e 2022 no Colégio de Aplicação Univali, Tijucas, SC. Contudo, o presente trabalho buscou realizar observações, feitas semanalmente, de fevereiro a junho de 2025 em ambas as colmeias. Foram efetuados registros de 15 minutos, com intervalos de cinco ao longo de uma hora em cada colmeia, iniciando-se a partir das 13:30 h. Durante as observações, foram registrados o número de abelhas que entravam na colmeia (com e sem pólen suas corbículas) e as que saíam, por meio de gravações de voz em um smartphone. Nos dias de observações, dados climáticos (temperatura, umidade relativa e condições do tempo) também foram anotados. Os resultados evidenciaram que, em geral, ambas as colmeias apresentaram maior fluxo de entradas e saídas nos meses de temperaturas mais amenas e períodos mais secos, o que confirma que condições climáticas favoráveis potencializam a atividade diária de coleta e polinização. A colmeia 1 apresentou maior movimentação na entrada de pólen nos meses de março e abril, enquanto a colmeia 2 teve seu maior pico de atividade em fevereiro e março. Em ambas as colmeias não foram verificadas movimentações sob temperatura abaixo de 19°C. Infere-se, portanto que o presente trabalho não apenas contribui para o conhecimento científico sobre o comportamento da espécie *T. angustula* em diferentes condições, mas que também torna uma oportunidade única, para que exista a conscientização sobre a importância desses polinizadores no cotidiano, fortalecendo práticas pedagógicas voltadas a sustentabilidade. Assim, o presente trabalho contribuiu para o entendimento do comportamento das abelhas, otimizando o processo da implantação de outras espécies de abelhas nativas na escola vinculado a uma série de trabalhos de Educação Ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Meliponicultura; Polinização